

O USO DA MODELAGEM BIM NA CONCEPÇÃO DE PROJETOS DE UNIDADES DE SAÚDE

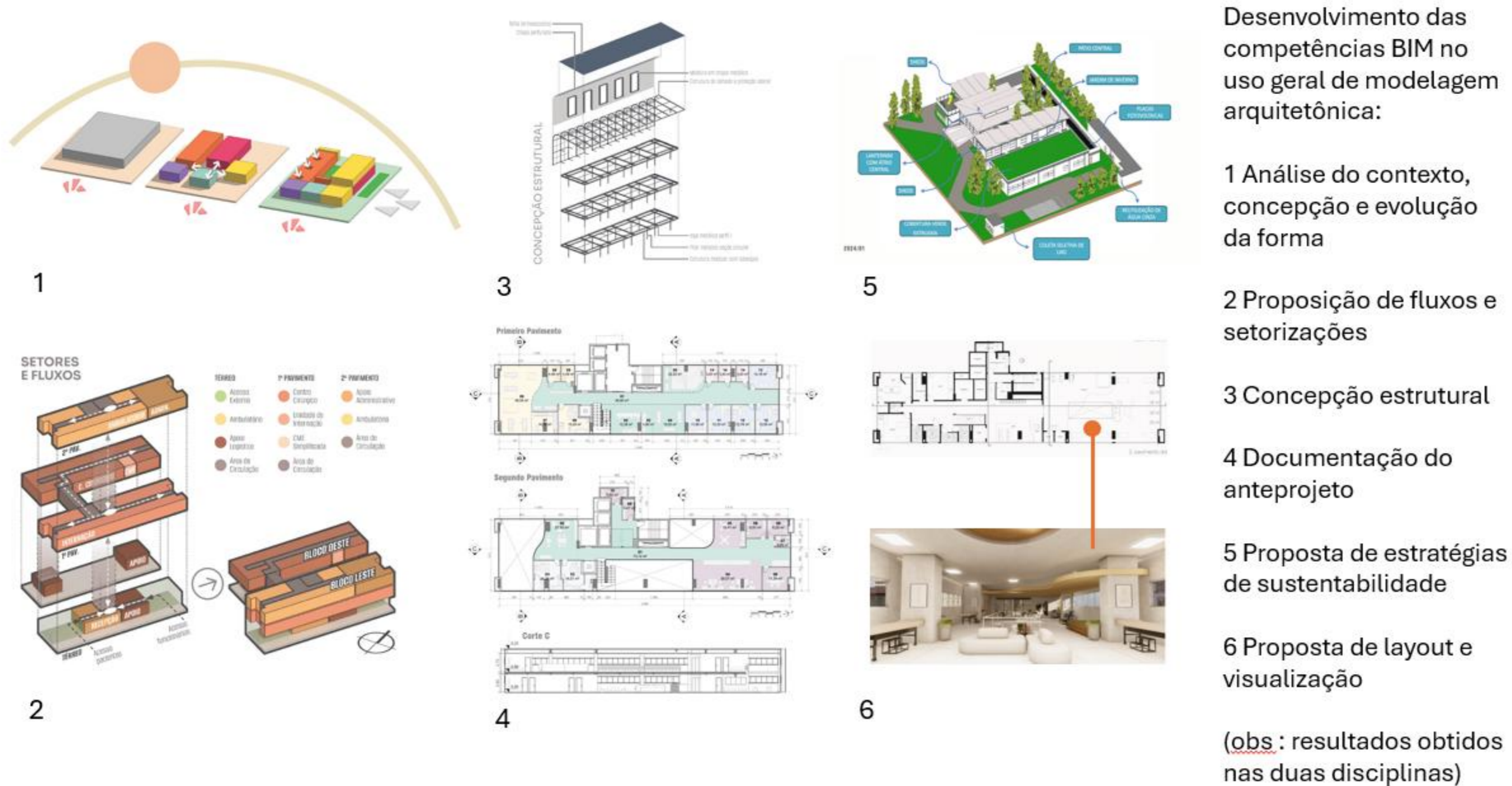
Modalidade: Experiência de ensino-aprendizagem BIM realizadas

DESENVOLVIMENTO

As disciplinas fazem parte de um conjunto que é oferecido aos alunos em períodos diferentes da graduação e, portanto, com níveis diversos prévios de aprendizagem. Logo, ao seu início, fez-se um levantamento da experiência dos alunos, já consolidada em outras disciplinas, para introduzir o nivelamento conceitual sobre processos de projeto e a apropriação do BIM, em referência à área de difusão de tecnologias de modelagem.

Partiu-se do entendimento da legislação do Ministério da Saúde para projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde/RDC50 para, depois, passar-se para a fase de modelagem inicial das ideias, estudos preliminares de fluxos, setorizações e volumetrias, e finalmente, para a consolidação, em nível de anteprojeto, das soluções arquitetônicas com estudos propositivos do sistema estrutural, de infraestruturas e layouts.

Figura 1: Exemplos de resultados de planejamentos e projetos em BIM



LIÇÕES APRENDIDAS

Os resultados apresentados pelos alunos revelaram a viabilidade de desenvolvimento de competências BIM no curso de graduação em arquitetura e urbanismo. Os alunos conseguiram absorver a metodologia apresentada, aumentando seu grau de compreensão dos processos de projeto com a utilização do BIM.

Como lições aprendidas, uma atenção especial deve ser dada ao fato de ter-se alunos de diferentes níveis prévios de experimentações projetuais mas, este fato, não representou impedimento na utilização do BIM nos processos de concepção, análises e tomadas de decisão dos projetos desenvolvidos.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência didática que teve como objetivo estimular a aplicação de estratégias projetuais explorando as potencialidades do BIM na concepção arquitetônica de projetos de unidades de saúde. A experiência foi composta de uma ocorrência bimestral por semestre, de cada uma das duas disciplinas optativas do curso diurno de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFMG, ofertadas em 2024: Estratégias Projetuais para Unidades Especializadas de Saúde e Estratégias Projetuais para Unidades Públicas de Saúde, as duas com 60h/a cada. Na proposta os domínios BIM de concepção, autoria de projeto, documentação e visualização foram desenvolvidos de acordo com a tabela de competências da BIME Initiative.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à UFMG, na qualidade de professora substituta, e à CAPES pela bolsa de doutorado.